

Mais prédios históricos podem ser tombados em Cachoeiro de Itapemirim

Entre os imóveis que deverão ser incluídos no acervo estão a Fábrica de Pios e a antiga estação ferroviária

Texto e foto ROSÂNGELA VENTURI venturi@redegazeta.com.br

Embora Cachoeiro de Itapemirim seja um pólo regional e tenha exercido centralidade política e cultural ao longo de mais de um século de história, a cidade dispõe de um reduzido acervo de **bens tombados**.

Com a revisão do PDU, agora denominado Plano de Desenvolvimento Municipal, o acervo de bens tombados deverá ser ampliado.

A cientista social Maria Thea Baptista, responsável pelos estudos referentes à patrimônio histórico no PDM, informa que o levantamento de imóveis, logradouros e monumentos de interesse para preservação está sendo concluído. Mas para que o tombamento seja efetivado será preciso estruturar o Conselho Municipal de Cultura com uma câmara específica.

Entre os imóveis que deverão ser incluídos no acervo de bens tombados estão a Fábrica de Pios, que há mais de 100 anos funciona no mesmo endereço, na Ilha da Luz, e também a antiga estação ferroviária.

Além do Palácio Bernardino Monteiro, prédio que hoje abriga a sede administrativa

■ O tombamento é um conjunto de ações realizadas pelo poder público com o objetivo de preservar, através da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados. O tombamento pode ser aplicado a bens móveis e imóveis de interesse cultural ou ambiental. Pode ser feito pela União, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo governo estadual ou pelas administrações municipais, utilizando leis específicas ou a legislação federal.

município deu o primeiro passo no sentido de garantir a preservação de imó-



RESTAURADA. A Casa dos Bragas, residência da família dos escritores Rubem e Newton Braga, é tombada por sua importância cultural

abriga a sede administrativa da prefeitura, apenas a Igreja de Nosso Senhor dos Passos, a Matriz Velha, é tombada em nível estadual.

Na categoria monumento natural, são tombados pelo Conselho Estadual de Cultura o Pico do Itabira e a formação rochosa O Frade e a Freira. Há dez anos, o

tir a preservação de imóveis e logradouros que têm importância histórica e cultural, como a Casa dos Bragas, residência da família dos escritores Rubem e Newton Braga, restaurada recentemente.

O tombamento foi realizado por meio do Conselho Municipal de Desenvolvi-

mento Urbano, imediatamente após a aprovação do Plano Diretor Urbano (PDU) de Cachoeiro. Na ocasião, outros imóveis chegaram a ser apontados como de interesse para preservação, como a ponte de ferro, mas novos tombamentos não voltaram a ser feitos.

Nem sempre o tombamento garante a caracterização

Prédios históricos podem ser transformados em centros culturais e até em cinema

O tombamento em si não é garantia de que o bem possa ser descaracterizado. Em Cachoeiro, um dos prédios incluídos no acervo de bens tombados, o antigo matadouro municipal, no bairro Baiminas, foi transformado em posto de saúde por iniciativa da própria administração municipal, há cerca de quatro anos.

Contudo, isso não influencia no estado geral dos bens tombados, que conforme avalia o gerente de patrimônio da prefeitura, Paulo Thiengo, é bom.

Entre as previstas para serem começadas em breve está a restauração da Casa da Memória, também localizada na rua 25 de Março. Na mesma rua, o Centro Operário de Proteção Mútua também passará por reformas para abrigar o Cineclub Jece Valadão. O secretário de Governo, Gláuber Valadão, informa que o município vai receber recursos no valor de R\$ 60 mil da Furnas Elétricas para a execução da obra.

“A idéia é transformar a rua 25 de março em um corredor cultural”, frisa. O secretário antecipou ainda que também está programada uma reforma na fachada da Fábrica de Pios.

IMÓVEIS E LOGRADOUROS QUE JÁ SÃO TOMBADOS NA CIDADE

■ Em nível estadual, pelo Conselho Estadual de Cultura

- Palácio Bernardino Monteiro
- Igreja de Nosso Senhor dos Passos

■ Em nível municipal, pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano de Cachoeiro de Itapemirim, em 1996

- Centro Operário e de Proteção Mútua
- Sede da Sociedade Musical Lira de Ouro
- Ponte Francisco Alves de Athayde (a ponte dos Arcos, no bairro Baiminas)
- Mercado Municipal
- Chafariz da Praça Jerônimo

Monteiro

- Casa da Memória
- Casa dos Bragas
- Matadouro Municipal

■ Imóveis considerados de interesse para tombamento pelo grupo técnico do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM)

- Estação ferroviária
- Estação ferroviária de Coutinho
- Clube Caçadores
- Fábrica de Pios de Aves Murfílio Coelho
- Monumento natural
- O Pico do Itabira, cartão postal do município também é tombado pelo Conselho Estadual de Cultural (CEC)